

ESTUÁRIOS DO MINHO E COURA

Código: PT001

Norte: Caminha, Vila Nova de Cerveira e Valença (Viana do Castelo)

Coordenadas geográficas: 41°55'N 08°47'W

Área: 3.393 ha

Altitudes: 0-50 m

Critérios

C6 (*Ixobrychus minutus*, *Ardea purpurea*, *Circus aeruginosus*)

Descrição do sítio

Este sítio faz fronteira com Espanha. Neste estuário desagua o rio Coura, existindo na confluência entre os dois rios uma área relativamente extensa de caniçal (*Phragmites australis*) e matas ripícolas. O troço do estuário do rio Minho é caracterizado pela existência de áreas de sapal e de bancos de areia e de vasa, existindo dentro deste troço um gradiente bastante acentuado na salinidade de água. Aí incluem-se diversas ilhas utilizadas para exploração agrícola e pecuária. Mais perto de Valença é ainda incluído neste sítio a veiga de São Pedro da Torre, uma zona húmida palustre com uma mata ripícola bem conservada.

Habitats: Florestas e matas (floresta com espécies de folha caduca; floresta mista; floresta aluvial), Matos (matos esclerófilos), Prados (prados húmidos), Zonas húmidas (rios com marés; bancos de vasa ou areia; sapais; dunas e praias; praias de calhau; lagoas costeiras; águas paradas doces; cursos de água; vegetação ribeirinha), Áreas marinhas (baías e zonas costeiras), Zonas artificiais (terra arada)

Uso do solo: Agricultura, Pesca/aquacultura, Silvicultura, Caça, Turismo/recreio, Urbano/industrial/transportes

Importância ornitológica

O estuário dos rios Minho e Coura é um dos únicos locais com estas características na região Norte, sendo um dos poucos onde ocorrem a Águia-sapeira, o Garçote e a Garça-vermelha. É também um local importante de passagem migratória para passeriformes, nomeadamente as áreas de caniçal na confluência dos dois rios e nas manchas de floresta aluvial. Destaca-se neste aspecto a presença da Cigarrinha-ruiva, espécie que também nidifica na área. Durante o período de internada são observados números interessantes de aves aquáticas migradoras, com destaque para a Negrinha e o Corvo-marinho.

Espécie	Época	Ano	Min	Máx	Rigor	Critérios
<i>Ixobrychus minutus</i> Garçote	N	2001	Frequente		-	C6
<i>Ardea purpurea</i> Garça-vermelha	N	2001	1	2	B	C6
<i>Circus aeruginosus</i> Águia-sapeira	R	2001	1	2	B	C6

Protecção legal

Nacional: ZPE Estuário dos rios Minho e Coura (PTZPE0001, Decreto-Lei n° 384-B/99, de 23 de Setembro; 3.393 ha coincidentes com a IBA); SIC proposta Rio Minho (PTCON0019, Resolução de Conselho de Ministros n° 142/97, de 28 de Agosto; 4.554 ha, dos quais 2.472 ha incluídos na IBA).

Internacional: ZPE Estuário dos rios Minho e Coura; candidatura SIC Rio Minho

Conservação

O excessivo esforço de dragagem do rio está a alterar a distribuição dos sedimentos do estuário, com possíveis impactos na densidade de presas de muitos patos e limícolas invernantes. A pesca excessiva afecta as espécies de aves piscívoras. A possível construção de uma barragem a montante do sítio implica a redução da chegada de sedimentos ao estuário, com redução da

extensão da vegetação aquática e da produtividade das áreas intermareais. A construção de um troço do IC1 pode ter impactos na área. O Plano de Emparcelamento Rural de São Pedro da Torre ameaça destruir a zona húmida palustre nesse local.

Ameaças: Intensificação agrícola (C), Aquacultura e pesca (B), Queimadas e incêndios (B), Construção de barragens ou diques (B), Drenagem (B), Canalização (B), Industrialização/urbanização (B), Infraestruturas (B), Recreio/turismo (C)

Referências

Farinha & Trindade (1994), Costa & Guedes (1996)